

Depoimentos críticos Série 50 Anos de Nativismo

Exímio trabalho de arte, a gente começa a se emocionar já na abertura! Gratíssima pelas obras de arte com as quais brindas as gerações anteriores, atuais e as futuras.

Loma Pereira, cantora e ativista cultural

Os festivais nativistas, a partir da Califórnia, erguem uma nova identidade neste sul pampeano. Abrem um largo horizonte melódico e poético, integram campo e cidade, reatam o sentido de latinidade e ampliam nosso pertencimento. O retrato e a memória de todo esse movimento, revisitado com sensibilidade pelo Henrique de Freitas Lima, está na série 50 anos de Nativismo. Série fundamental e imperdível.

Renato Dalto ,escritor e roteirista

O primeiro grande palco que pisei foi o Cine Pampa na 9ª Califórnia da Canção Nativa de Uruguaiana , era 1979 e eu tinha 16 anos . A partir daí participei de quase todos os festivais do Estado. A série 50 Anos de Nativismo , além de um “ baita” registro, me oportunizou lembrar lindas passagens deste fundamental período da história musical gaúcha. Parabéns a todos os envolvidos na produção!

Renato Borghetti, músico e compositor

Nada tão verdadeiro e determinante para a renovação e continuidade do Movimento Nativista do que a Série de TV 50 Anos de Nativismo, um documentário que orgulha o Rio Grande!

Luiz Carlos Borges, músico e compositor

As raízes, os caminhos e os expoentes da música regionalista gaúcha são reverenciados na série 50 Anos de Nativismo de forma afetiva e com um sentido de profundo respeito. A pesquisa iconográfica e os testemunhos reunidos revestem-se de grande valor histórico e cultural, proporcionando um agradável passeio visual e sonoro pela paisagem campeira e seu expressivo universo artístico, pontuada por relatos de músicos, compositores e especialistas de reconhecido talento. Sem dúvida, é um documentário que honra a melhor tradição musical do Rio Grande do Sul.

Beatriz Araújo, Secretária de Estado da Cultura do RGS

Um registro de sensibilidade ímpar, com conhecimento de causa, preocupado em mostrar detalhes, fases, artistas e a projeção desses 50 anos do Movimento Nativista dos Festivais. Uma obra fundamental, tanto no caráter artístico como didático desse ciclo ainda vivo e divisor de águas em nossa estética musical da canção regional do Rio Grande do Sul.

João Bosco Ayala Rodriguez , Professor, Compositor e Produtor Cultural

O documentário 50 anos de Nativismo, mais um trabalho do cineasta Henrique de Freitas Lima, retrata com bom gosto e emoção o extraordinário período da afirmação da identidade da gente gaúcha. A partir principalmente da Califórnia da Canção, o festival que foi berço de enormes talentos, como Yamandu, Borghetinho, Mário Barbará, Vitor Ramil e dezenas de outros. Certamente Colmar Duarte e Henrique – pai - não ousaram imaginar que sua Calhandra voasse tão alto.

Lourival Gonçalves, médico, Ex-Presidente da Califórnia da Canção Nativa do RGS

Um extraordinário documento sobre a crônica artística de nós mesmos, dando-nos uma noção de maravilhamento e de que orgulhosamente pertencemos a esta gênese. Que fazemos parte de um grande feito dentro da história da música do Rio Grande do Sul.

Sérgio Rojas, Cantautor

A série 50 Anos de Nativismo já é tão histórica como a história que conta. Nunca antes foram reunidas tantas imagens que resumem brilhantemente esse tempo em recuperação de arquivos e em gravações atuais que ligam os vários pontos. Um roteiro bem planejado, bem conduzido e bem montado resulta em uma obra que informa e emociona. Com especial sensibilidade e alto profissionalismo, trata-se de uma obra-prima de Henrique de Freitas Lima que engrandece a produção cultural do Rio Grande por situar e identificar praticamente todos os artistas e criadores que participaram (e participam) do que se pode chamar de revolução nativista.

Juarez Fonseca, jornalista e escritor

A série 50 Anos de Nativismo é um trabalho de fôlego do corajoso e competente cineasta Henrique de Freitas Lima, que, infelizmente, por razões várias, não teve um público quantitativamente mais expressivo para apreciá-la. Impõe-se, por isso, a re-veiculação pela TVE com ampla divulgação.

Marco Aurélio Vasconcellos, compositor e cantor nativista

Registro fundamental do movimento que revolucionou a música regional do Rio Grande do Sul, idealizado e produzido por quem viveu esse momento histórico de afirmação de uma manifestação artística que realmente traduzisse em poesia, melodia e conteúdo, o cotidiano - com seus dramas e nuances - de homens e mulheres dos quatro cantos do nosso Estado. Sob todos os aspectos, uma obra imprescindível para gerações que buscaram no Nativismo uma forma de expressão autêntica, representativa das paisagens, anseios e sentimentos de sua gente. O cineasta Henrique das Freitas Lima, com seu olhar magistral sobre a nossa história, presenteia a todos com essa obra singular, abrangente e emocionante, fazendo com que mergulhemos sobre as nossas raízes e compreendamos a cada capítulo – a cada testemunho sonoro e visual– o nosso pertencimento a um lugar, a uma cultura, a uma estética única no mundo.

Martim César , compositor e escritor

Vimos e revimos a tua série 50 Anos de Nativismo. Como sempre, um trabalho extraordinário. Depoimentos precisos e imagens fantásticas. Um documento indispensável para a história da música e da cultura do Rio Grande. Cumprimentos!

Paulo Bertussi, arquiteto e designer, filho de Honeyde Bertussi

Gosto de gente que se mete em empreitadas ambiciosas. É o caso. Claro que sempre vai ter alguém que vai achar que falta o fulano, ou que aquela história não é bem assim, etc. Afinal, é muito mais fácil ser pedra que vidraça. O fato é que está aqui, bem contada pelos seus protagonistas a história de um gênero musical que tem uma trajetória rara, já que nasce e se desenvolve muitíssimo ligado a uma função específica: vencer festivais. Nunca antes se contou essa história de forma tão clara.

Arthur de Faria, músico, compositor e pesquisador

O Nativismo é definido como uma tendência de recuperação tradicionalista e folclórica da figura e dos misteres do homem pampeano (gaúcho) que se difundiu através de várias formas (estudos, publicações, músicas, etc.) Isso tudo que aconteceu na música nativa do RS nos últimos 50 anos foi muito bem retratado e resgatado pelo talento e expertise do diretor cinematográfico Henrique de Freitas Lima nesta excelente série de TV. Um documento audiovisual importante deste período cultural do RS.

Atilio Ibergoyen, Fazenda Palomas Turismo Rural.

A série documental *50 Anos de Nativismo* que foi ao ar pela TVE RS, do cineasta Henrique de Freitas Lima, realização da Cinematográfica Pampeana, é uma viagem musical e imagética que consegue tocar com delicadeza nossa memória afetiva e alcança as profundezas do que somos. Há muitas formas de se sentir parte de algo, o prazer estético que uma certa música, um poema ou uma imagem nos desperta, certamente, é uma forma potente de identidade. Foi para este lugar – o de celebração de encontro de si – que os *50 Anos de Nativismo* me levou. Mergulhados em acordes e versos, escutamos uma história que nos é generosamente contada. Com ela temos um fio para costurar nossa própria história. Fragmentos esquecidos vão se unindo, importantes depoimentos e as densas análises de Luiz Coronel, Vinicius Brum, Juarez Fonseca, entre outros, vão nos indicando os alinhavos desta costura. Belo, colorido, com pontos precisos que compõem altos-relevos é o bordado que Henrique de Freitas Lima nos presenteia.

Ondina Fachel Leal, antropóloga e professora universitária

Uma série dirigida pelo Henrique de Freitas Lima que é uma aula sobre a história da música nativista e da própria relação do Rio Grande do Sul, esse estado fronteira entre a América brasileira e a América que fala espanhol. A série destrincha a importância da Califórnia da Canção Nativista para a música popular brasileira em uma época de ebulição cultural. Conta com uma pesquisa de material de arquivo primorosa, com imagens raras e muitos depoimentos de quem acompanhou e ajudou a fazer essa história. A série é importantíssima para toda a América Latina. Que saibamos valorizá-la!

Boca Migotto, documentarista